

O que é uma revisão de literatura?

Uma revisão de literatura é um conjunto de publicações acadêmicas sobre um determinado tópico. Seu objetivo é ser uma representação do conhecimento disponível sobre um tema específico (Dawidowicz, 2010). Revisões de literatura variam de acordo com o formato e estilo escolhidos. Elas podem ser parte de um projeto de pesquisa – seja tese ou dissertação – ou uma pesquisa em si (Jesson, Matheson e Lacey, 2013). A revisão de literatura é importante para situar sua pesquisa dentro do panorama da área e também para dialogar com os conceitos e resultados de outros autores (Ridley, 2012).

Como fazer uma revisão de literatura?

De modo abrangente, pense nas palavras-chave que fazem sentido para sua pesquisa. Lembre-se de que esses termos não são sinônimos do seu tema, e sim precisam contemplar as áreas (e subáreas) do conhecimento que estão circunscritas na sua pesquisa. Além disso, é recomendável utilizar operadores booleanos (AND, OR e NOT) símbolos de truncagem (*, asterisco, para buscar pelo radical de um termo, considerando simultaneamente variações, singular e plural; \$, para variações linguísticas).

Em seguida, verifique em quais bases de dados (ou outras fontes de informação) você fará essa pesquisa. Orientamos que faça a pesquisa tanto em bases multidisciplinares quanto em especializadas (no tópico a seguir, falaremos desse assunto de forma mais detalhada). Você pode consultar todas as bases de dados a que a USP tem acesso [aqui](#). [No site da Biblioteca da ECA](#), também temos uma listagem das bases mais relevantes para as áreas de Comunicações e Artes.

Estabeleça os filtros adequados para sua pesquisa: quais são os tipos de documentos que farão parte da sua revisão (artigos revisados por pares, livros, trabalhos de congresso, resenhas), se haverá delimitação por área do conhecimento, periódico, ano de publicação, entre outros. Todos os filtros são feitos no momento da pesquisa, e devem ser registrados e explicados na seção de metodologia.

Feita a aplicação dos filtros, você chegará em uma quantidade final de resultados. Ainda assim, será necessário estabelecer mais critérios de exclusão e inclusão para afunilar sua pesquisa. Em geral, tais critérios dependem do tipo de revisão de literatura escolhida.

Ao finalizar a coleta, você precisará escrever essa seção. É importante ressaltar que a revisão de literatura não é, propriamente, uma lista de referências, sem que exista uma narrativa entre as pesquisas. Desenvolver a articulação entre as ideias principais dos autores, de modo que um problema de pesquisa seja identificado é um aspecto crucial em qualquer tipo de revisão (Booth, Sutton e Papaioannou, 2016).

Como escolher a base de dados adequada para a revisão de literatura?

Recomendamos que a pesquisa seja feita em duas bases multidisciplinares (como a Scopus e a Web of Science, por exemplo) e uma especializada, no mínimo. Além disso, sugerimos que a pesquisa também seja feita no [Dédalus](#) e no [Portal de Busca Integrada](#).

Quais são os tipos de revisão de literatura?

Existem diversos tipos de revisão de literatura, e pode haver diferenças conceituais entre os autores. Seguindo o exemplo de Booth, Sutton e Papaioannou (2016), podemos estabelecer os seguintes tipos:

Revisão de escopo: tipo de revisão que tem o objetivo principal de identificar o tamanho e qualidade de pesquisas num determinado tópico na intenção de auxiliar a revisão seguinte.

Revisão de mapeamento: uma pesquisa rápida da literatura com o objetivo de dar uma visão ampla das características de um determinado tópico. Mapeia a literatura existente, identifica lacunas e resume a avaliação em termos quantitativos e qualitativos das evidências disponíveis para indicar futuras áreas de pesquisa ou para revisões sistemáticas.

Revisão sistemática: uma revisão cuja questão está notavelmente formulada, e usa métodos explícitos e sistemáticos para identificar, selecionar e avaliar criticamente pesquisas relevantes, além de coletar e analisar os dados dos estudos incluídos na revisão.

Meta-análise: esse tipo de revisão quantitativa combina estatisticamente outros estudos quantitativos que tenham medido o mesmo efeito usando métodos similares e medidas de resultado comum.

Revisão narrativa: revisão de literatura conhecida como “tradicional”, especialmente quando contrastada com a sistemática.

Como escolher o tipo de revisão de literatura adequado?

Essa decisão dependerá do seu objetivo com a revisão. Segundo Booth, Sutton e Papaioannou (2016), é possível levar em conta o acrônimo TREAD: *Time* (Tempo), *Resource* (Recursos), *Expertise* (Conhecimento técnico), *Audience* (Público alvo) e *Data* (Dados).

Tempo: Tanto o seu tempo disponível para conduzir a revisão quanto a cobertura temporal da revisão em si irão definir as características da revisão; se há pouco tempo disponível, será mais difícil realizar uma revisão sistemática;

Recursos: Se há poucos recursos disponíveis (sejam financeiros ou técnicos), prefira fazer uma revisão de escopo;

Conhecimento técnico: Identifique os conhecimentos necessários para conduzir a revisão. Uma revisão sistemática pede mais habilidades em pesquisa, e uma meta-análise, conhecimentos em estatística;

Público alvo: Considere quem será o público alvo de sua revisão. No mestrado ou doutorado, a princípio será a sua banca de avaliação, mas pense que essa seção da pesquisa poderá se tornar uma publicação em periódico posteriormente;

Dados: Verifique o quão maduro um determinado tópico está na literatura, e quais são os principais métodos utilizados. Se muitas pesquisas utilizam métodos comuns para medir um efeito, então é possível fazer uma meta-análise.

Quais são as principais ferramentas de apoio à revisão de literatura?

Além das já citadas bases de dados, existem recursos que podem ser utilizados como apoio, principalmente em relação à visualização de dados.

Bibliometrix: Desenvolvido pelos pesquisadores, trata-se de um pacote gratuito do R que fornece redes de co-citação, gráficos de autores e periódicos que mais publicaram sobre um determinado assunto, mapas de colaboração entre países, entre outros. Compatível com metadados da Web of Science, Scopus, Dimensions, PubMed, Cochrane e Lens.
<https://www.bibliometrix.org/home/>

Connected papers: Ferramenta que mostra conexões entre artigos. Ao colocar o DOI de um documento, caso ele esteja indexado, é possível visualizar todas as referências de um artigo e se elas se citaram. Também pode ser feita uma pesquisa utilizando palavras-chave, caso você não queira visualizar as referências de um artigo específico. <https://www.connectedpapers.com/>

Scispace: Ferramenta que utiliza a inteligência artificial generativa para auxiliar na pesquisa acadêmica. É possível escrever um problema de pesquisa e a ferramenta te dará referências de artigos que discutiram aquele tema. Há também um recurso chamado “Chat with PDF”: nele, o usuário pode fazer upload de um artigo em PDF e extrair, com auxílio da inteligência artificial, os principais pontos da pesquisa. <https://scispace.com/>

Litmaps: Ferramenta parecida com o *Connected papers*, também focada em oferecer redes de co-citação. <https://www.litmaps.com/>

Referências

BOOTH, Andrew; SUTTON, Anthea; PAPAIOANNOU, Diana. **Systematic approaches to a successful literature review**. 2nd ed. London: Sage, 2016. 326 p.

DAWIDOWICZ, Paula. **Literature reviews made easy**: a quick guide to success. Charlotte, N.Car.: IAP, c2010. 177 p.

JESSON, Jill; MATHESON, Lydia; LACEY, Fiona M. **Doing your literature review**: traditional and systematic techniques. London: SAGE, c2011.

RIDLEY, Diana. **The literature review**: a step-by-step guide for students. 2. ed. Thousand Oaks, Calif.: Sage Publications, 2012. 214 p. (Sage study skills).